

O nome de vocês está escrito no céu

Aquelas setenta pessoas enviadas por Jesus para a missão voltaram alegres. Tinham expulsado demônios pela autoridade que Jesus lhes havia concedido. Mais alegres ainda ficaram quando Jesus lhes disse: “O nome de vocês está escrito no céu”. O que poderia ser melhor do que isso?



Ilustração: Campanha da Fraternidade

atacada com mentiras, difamações e ameaças violentas. Diante disso, é necessário perguntar: é este o caminho que Jesus apontou? A Presidência da IECLB conclama todas as pessoas a participarem da Campanha da Fraternidade Ecumênica e vivenciarem a paz de Cristo.

Estamos na Quaresma, que faz parte do Ciclo da Páscoa. O caminho de Jesus não termina na cruz!

Quaresma é tempo de perguntar: nós, que estamos no discipulado de Cristo, seguimos com ele no caminho? Aprendemos com suas palavras e seu agir? Nos dispomos a assumir a missão que ele nos dá? Jesus sofreu a violência da cruz para que a humanidade tivesse paz: paz com Deus, paz entre as pessoas. Vivemos em paz? Promovemos a paz?

A Campanha da Fraternidade Ecumênica acontece a cada cinco anos e a IECLB participou ativamente neste processo e entende que a Campanha é testemunho de unidade em Cristo. O tema deste ano nos chama para dialogar e agir como irmãos e irmãs.

O Evangelho de Jesus Cristo nos une. Com base no Evangelho, muitas Comunidades da IECLB têm experimentado a dádiva da boa convivência com outras Igrejas. Também em muitas famílias convivem pessoas de Igrejas diferentes e pensamentos distintos. Discordância entre pessoas e entre Igrejas não é problema. O problema se instala quando alguém, julgando ter a verdade absoluta, não dialoga de modo respeitoso, ataca e condena quem pensa diferente. Aí a discordância causa discórdia e divisão, o que é contrário à vontade de Deus.

Cristo é a nossa paz. Por isto não podemos deixar que a discórdia e o ódio se instalem em nossas Igrejas. A Campanha da Fraternidade Ecumênica está sendo

Seguindo o lema da Campanha, vamos nos unir em leituras bíblicas, orações, intercessões e estudos preparados por pessoas de diferentes Igrejas. Vamos ouvir e falar, fazendo-o com respeito, de acordo com o amor de Deus.

No caminho com Jesus, experimentamos dificuldades, sofrimentos, amparo, alegrias. Nesse caminho, há possibilidade de arrependimento, perdão e recomeço. Durante a Quaresma, abra seu coração ao amor de Deus. O nome escrito no céu é fruto desse amor.

Texto baseado na Carta Pastoral da Presidência da IECLB

Leia o texto completo em: <https://www.luteranos.com.br/textos/carta-pastoral-da-presidencia-da-ieclb-fevereiro-de-2021>

Meditação

Palavras do P. Werner Kiefer, que nos alerta a seguir as recomendações da ciência e não desobedecer.

Página 3

Entrevista

Julio Pedó: a Comunidade em tempos de pandemia.

Página 4

Cultura e Fé

Virtualização da fé: texto importante de Moisés Sbardelotto sobre o mundo digital e a fé.

Página 10

A corrida de revezamento

Quando iniciada a gestão em 2019, sabíamos da continuidade da missão em gerir o patrimônio e buscar a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro. No entanto, nos deparamos, pela frente, com algo extremamente impactante e cruel, o coronavírus. Mantivemos a fé e a certeza do voluntarismo de todos para superar os desafios.

Vamos falar do ano de 2019, que o grande desafio foram as obras de reforma do prédio que abriga as instalações da comunidade Matriz, e as sedes da CEPA e da IECLB. Obra concluída. A reforma era esperada e planejada há muito tempo.

A certeza de cumprir com as obrigações financeiras vinha de nossos membros, doações e recursos próprios.

Aquele ano também foi marcado por atividades presenciais, tais como o jantar e os almoços comu-



Diante de todas as dificuldades, hoje, mais do que nunca, a Comunidade Matriz precisa de todas e todos os seus membros.

nitários, cultos e concertos, brechós e promoções de diaconia (LUPI e CEDEL), e, por fim, a conclusão do período prático do hoje Ministro Ordenado, Aislan Gruel.

A equipe pastoral não se deixou abater quando passaram por momentos pessoais delicados com situações familiares. Diretoria e Comunidade fizeram chegar conforto e solidariedade a eles e a quem mais precisou.

Eis que em 2020 conhecemos o Covid 19, logo nos primeiros meses do ano, forçando a interrupção de atividades e cultos. Mesmo ano do período prático do hoje Ministro Ordenado, Isaías Steinmetz. Nossa capacidade de resiliência, criatividade e superação foram postas a prova. Nos reinventamos!

Partimos para o “mundo virtual”. Cultos preparados e semanalmente divulgados, as atividades realizadas em ambientes de videoconferência. Conseguimos nos manter unidos e nos cuidando.

Não obstante a isso, nossa situação financeira se agravou. Houve queda de receita e tivemos de adotar a postura de escolher conciliar as principais obrigações, as necessárias à atividade e ter regularidade fiscal e trabalhista. Restaram contas a pagar, que serão salgadas futuramente, que não impacta-

vam naquele momento.

As dificuldades antes relatadas não seriam tão doloridas quanto a da perda de nosso colaborador, Sr. João Pedro, vítima da covid-19. Ele atuava junto à Secretaria. Ficamos com um a menos nessa corrida.

E, para finalizar, temos um aparte importante: a corrida de revezamento representa muito bem o trabalho das diretorias e presbitérios da nossa igreja. É uma corrida realizada por equipes, e os membros de cada grupo devem passar entre si um elemento conhecido como testemunho (bastão), caso contrário, não poderão continuar a prova.

Assim sendo, a diretoria que encerrou este biênio 2019-2020 deseja à próxima muito sucesso e dinamismo, nessa corrida que é ininterrupta e contínua, e que tem como objetivo manter a comunidade viva e calorosa, participativa e sustentável, voluntária e alegre.

Agradecemos a solidariedade de Pastores, membros e colaboradores que nos ajudaram a trazer o “testemunho” até aqui, e nos deram força e muito auxílio nos momentos difíceis que passamos.

Obrigado!

Presidente
Carlos Souto Júnior
e Diretoria Biênio
2019-2020

Expediente

Boletim informativo da Paróquia Matriz de Porto Alegre

União de Comunidades Evangélicas de Confissão Luterana de Porto Alegre, Alvorada e Viamão

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Coordenação:

Artur Sanfelice Nunes
Augusto Franke Bier
Herta Elbern
José Sperb de Oliveira
Liane Dagmar Schmidt
P. Cláudio Kupka

Publicidade:

Secretaria da Paróquia
Rua Senhor dos Passos, 202
90020-180 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3224.5011
www.paroquiamatriz.org.br
secretaria@paroquiamatriz.org.br

Editoração:

Vânia Möller – (51) 99705-7605
vaniamoller@gmail.com

Expediente da Secretaria:

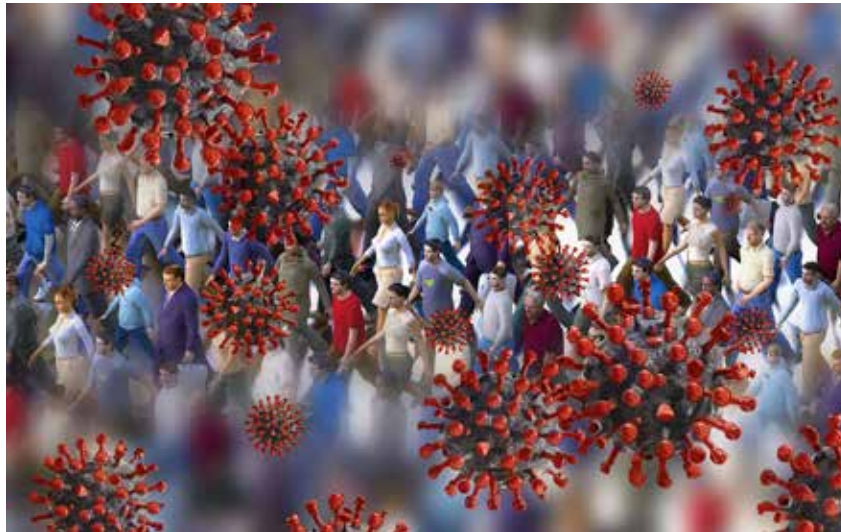
2ª a 6ª, das 8h30 às 12h
e das 13h30 às 18h

O vírus da desobediência

A Quaresma nos remete para algumas tradições: ritual das cinzas, que sinaliza o arrependimento diário e a prática do jejum, de abster-se de certas comidas e bebidas. Deixo de consumir algo, cujo valor gasto para tanto converto para uma obra diaconal. Diante destas tradições e do contexto da pandemia nos preparamos para a passagem, saída de todo mal que se impõe sobre a criação de Deus. Páscoa relembra saída, libertação da escravidão. Relembramos este fato, que se atualiza em nossa memória com a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Há um caminho aberto, uma passagem para a vida liberta que Deus nos tem ratificado através da cruz do Cordeiro inocente. O mal não prevalecerá sobre a nossa existência. A esperança nos convida para uma ação, preparação para a passagem, libertar-nos do mal.

No livro de Êxodo, temos o registro da primeira Páscoa. No capítulo 12 diz: Nesta noite passarei pela terra do Egito [...] e o sangue do cordeiro nos batentes das portas será um sinal que marca as casas onde vocês moram. (V.12-13) Os israelitas ouvem a mensagem e obedecem às recomendações. A confiança é caminho para a passagem, caminho da libertação.

Esta confiança na recomendação dada nos



coloca diante da nossa realidade: desconfiança e relativização às orientações com a pandemia. O distanciamento não é obedecido. Aglomerações acontecem à revelia porque desejamos o divertimento a qualquer custo. Não há crédito na ciência. Autoridades divergem entre si, alguns desconsideram a ciência às custas das suas verdades particulares. Por outro lado, a história nos mostra países que confiaram nas recomendações da ciência, e se uniram nas atitudes de cuidado com a vida, fizeram esta passagem com menos danos ao seu povo.

Quais são as recomendações que procuramos seguir e que se tornam parâmetros para a passagem de uma vida liberta dos males afetados?

Lutero diz que um cristão deve pensar assim: "Pedirei a Deus que misericordiosamente nos proteja. Então vou fumigar (vaporizar), ajudar a purificar o ar, dar remédios e

tomá-los. Evitarei lugares e pessoas onde minha presença não é necessária para não me contaminar e, desta forma, talvez me infectar e contagiar outros e, assim, causar sua morte como resultado de minha negligência. Se Deus quiser me levar ele certamente me encontrará e eu terei feito o que ele esperava de mim e por isso não sou responsável pela minha própria morte ou pela morte de outros".

Neste contexto da pandemia e da quaresma, pensemos a partir do mandamento do amor que Jesus nos ensina. Este mandamento nos ensina obedecer, pensar na vida de nosso semelhante, acolher recomendações. Chega de desobediência! Este vírus está nos destruindo como família, nação, comunidade. Amai-vos uns aos outros. A Páscoa está ali à frente. Arrependei-vos e crede no Evangelho, no poder de Deus. Eis o caminho, a passagem para a Páscoa! Tempo de passagem de um novo tempo. Não tornemos tão longo o período da quaresma em nosso meio. Sigamos as recomendações de proteção à vida para a passagem que a Páscoa vem nos presentear. A morte já foi vencida!

P. Werner Kiefer

campanha

doação de alimentos

CEDEL

Em tempos de isolamento social, precisamos cada vez mais de empatia e solidariedade. Somos um centro de atendimento e acolhimento e estamos recebendo doação de cestas básicas, assim como produtos de higiene para distribuição entre as famílias atendidas.

COLABORE
VOCÊ FAZ A DIFERENÇA

ALIMENTOS
e
PRODUTOS DE HIGIENE

Endereço de entrega

R. Otto Ernst Meyer, 95 - Azenha, Porto Alegre - RS

Contato

(51) 99118-2407

Conta Bancária

Caixa Econômica Federal (104)
Agência 1587
Operação 003
Conta 114-7
CNPJ 92.843.945/0009-40
Comunidade Evangélica de Porto Alegre

Júlio Pedó: a Comunidade em tempos de pandemia



Conversamos com Júlio Pedó, atual presidente da Comunidade Matriz. Júlio é casado com Janaína há 22 anos e o casal tem três filhas: Júlia (20 anos), Mabelle (15) e Karina (13). É formado em Administração de Empresas (UFRGS) com pós-graduação em Políticas Públicas. Tem envolvimento há bastante tempo com a gestão da comunidade: já foi Primeiro Tesoureiro (2015 a 2018) e Conselheiro Fiscal Titular (2019 a 2020). Também participa como músico na Banda de Quinta da Comunidade Matriz.

JR: *Como começou tua relação com a Comunidade Matriz?*

Júlio: Minha esposa Janaína é de uma família Luterana. Na Matriz Janaína e eu nos casamos, nos tornamos membros, batizamos nossas filhas e é onde elas fizeram sua confirmação.

JR: *Como Você percebe o desafio de ser presidente da Comunidade Matriz?*

Júlio: Vou utilizar as palavras do P. Sinodal Carlos Bock, ditas durante o culto de instalação da nova diretoria para o período 2021/2022: "A diretoria anterior ficará conhecida por ser aquela que precisou enfrentar um cenário desconhecido da pandemia da COVID 19. E a nova diretoria será lembrada por ter tido a coragem de assumir neste mesmo cenário".

Quero registrar, em nome da Comunidade Matriz, um agradecimento todo especial à diretoria anterior e, manifestar minha admiração aos integrantes da nova diretoria. Também pela alegria de aceitarem o convite para caminharmos juntos nos próximos dois anos. À Elizete Loeffler (vice-presidente), Tiago Strassburger (1º tesoureiro), Ingomar Golz (2º tesoureiro), Reni Hanel (1ª secretária), Thomas Kang (2º secretário) e Elizabeth Chiodi (representante da Lupi e do CEDEL), meu muito obrigado.

JR: *Agora, com esse cenário de pandemia mais acirrado, quais são os planos para os trabalhos comunitários?*

Júlio: A Comunidade Matriz irá seguir todas as orientações das autoridades sanitárias e da IECLB. Seguiremos atuando conforme o cenário da pandemia ir nos permitindo.

JR: *Como você vê o envolvimento dos membros com a comunidade?*

Júlio: Somos uma comunidade participativa. Esta participação fica evidenciada nos diversos grupos de reunião da Matriz. Se no passado a Internet foi vista como uma espécie de ameaça ao ser Igreja, hoje a temos como principal instrumento de nos mantermos unidos e

em contato, neste período de isolamento. Cito como exemplo, o maravilhoso trabalho da presidência da OASE. A senhora Reni foi uma verdadeira instrutora da ferramenta ZOOM. Desta forma, nossa OASE permaneceu fazendo suas reuniões.

JR: *Qual o desafio que você quer registrar aos nossos membros?*

Júlio: Vamos permanecer juntos. Estamos distantes, mas não afastados. Os cultos continuam sendo celebrados e transmitidos em nosso canal do YouTube. Continuamos contanto com a participação de nossos membros e com o seu apoio através da contribuição mensal. A Matriz permanece viva como Igreja de Cristo.

Paróquia Matriz

Diretoria e Conselho Fiscal | Gestão 2021/2022

Diretoria

Presidente: Júlio César Pedó

Vice-Presidente: Elizete Loeffler

1ª Secretária: Reni Hanel | 2º Secretário: Thomas Hyeono Kang

1º Tesoureiro: Tiago Wodzik Strassburger | 2º Tesoureiro: Ingomar Golz

Conselho Fiscal

Titulares:

Elaine Krug Burkhard | Gilberto Pitrofski | Gilson Finkler

Suplentes:

Carlos Souto Junior | Lívio Goellner Goron | Martin Bernsmuller

Odontologia Família Bürkle

Dr. Aldino Bürkle
Dr. Gustavo Soares Bürkle
Dra. Lilian Soares Bürkle

Clínica Geral, Tratamento de Canal, Aparelhos Ortodônticos
Implantes, Próteses Fixas e Removíveis

Rua Senhor dos Passos, 235 - conjunto 1105 - Centro
Porto Alegre - Fone: 3228.0437 - Cel/Whats: 98108.5552

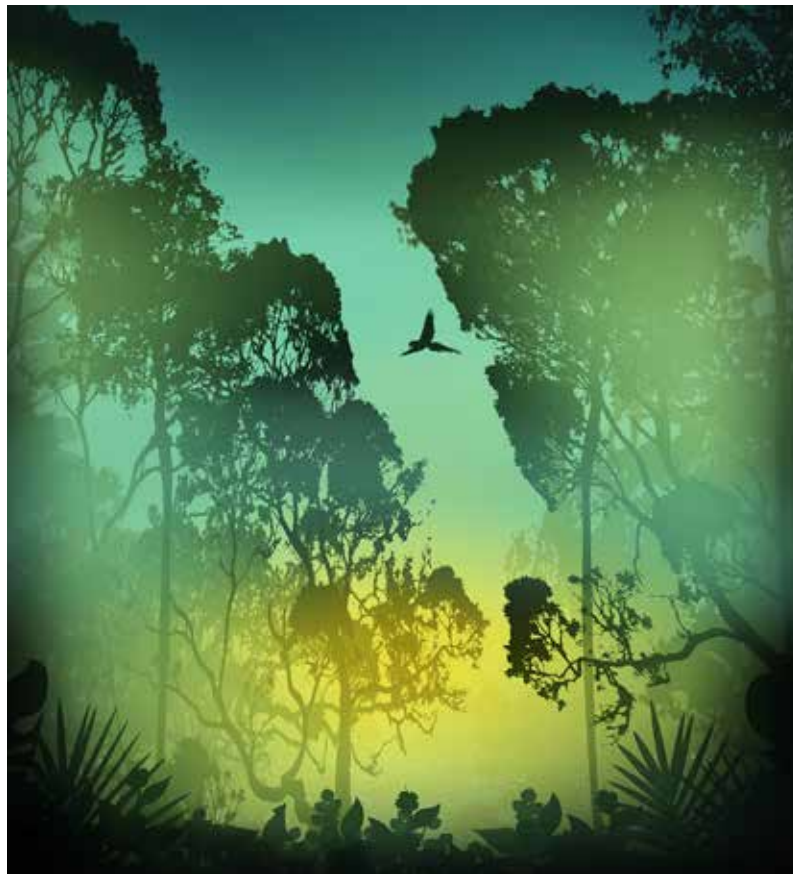
A Amazônia na pandemia

Um olhar retrospectivo para o ano de 2020 e que tem abrangência para além da pandemia, revela um tema sempre presente nos noticiários: o da vital importância da Amazônia e sua preservação.

Acompanhamos, no decorrer deste ano que findou, os relatórios de entidades diversas, em especial as ONGs (nacionais e internacionais), que documentaram os inúmeros episódios catastróficos envolvendo este “pulmão do mundo”, tais como desmatamentos, queimadas, invasão de territórios indígenas, garimpo entre outros. Eventos terríveis e que nos fazem temer pela vida em nosso planeta.

As imagens, sempre impactantes, se agravam quando aparece o quadro do início da pandemia, e demonstram como naquelas regiões distantes das cidades maiores como Manaus, Belém, Santarém, na borda da floresta e nas margens dos rios, os ribeirinhos dependem, além da preservação da floresta, de um deslocamento por barco que leva vários dias para que estejam próximos de atendimento médico, por exemplo. E nessas regiões afastadas, as calamidades provocadas pelo homem e sua sede por dinheiro, sem a devida preocupação com as pessoas que lá vivem, já os atingem de cheio, dificultando cada vez mais a sua sobrevivência.

Em meio a tudo isso, nos dirigimos a Darcy Ribeiro, pois muito se discute sobre a importância de pre-



servar a Amazônia, a maior floresta tropical do mundo, e junto, preservar a vida de quem a conhece e convive com ela desde sempre, com respeito e harmonia. E ele, mais do que ninguém, que viveu por anos junto aos indígenas moradores do local para nos ensinar sobre essa imensa e magnífica floresta.

Isso porque, recentemente surgiram notícias sobre os “rios voadores” que determinam o clima das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Esses rios voadores, formados por massas de ar carregadas de vapor de água, são levados pelos ventos a partir da Bacia Amazônica, beneficiando essas regiões com umidade necessária para que não se transformem em desertos.

O antropólogo e educador Darcy Ribeiro nos fala sobre isso, e julgamos

ser apropriado para inspirar e gerar respeito por este bioma monumental. Diz o educador:

“Vista de cima, a mata é um arbóreo mar-oceano deitado no chão. Vista de dentro, é uma catedral, de milhões de colunas grossas e finas subindo da terra para o céu, fechando o horizonte. A Amazônia é o maior ser vivo que jamais se viu. Uma enormidade de massa viva, nascendo e morrendo continuamente, nutrindo-se de ares, de águas e terra. Mas, sobretudo, de si mesma, numa autofagia em que se desfaz e refaz, enquanto se multiplica e se diversifica em miríades de vegetais e animais. De dia, aspira carbono e expira oxigênio. De noite, inverte o ciclo. Dia e noite, sua e exsuda, extrai da atmosfera o nitrogênio de que se nutre, numa interação contínua de seu

folhame com o ar e com o sol. Ao longo de muitos milênios de ocupação da Amazônia, os povos indígenas acumularam um conhecimento minucioso da floresta e dos seres que ela abriga. Criaram diversas formas de adaptação humana, não destrutiva, através de formas avançadas de manejo que permitem enriquecer a floresta em lugar de degradá-la.”

O Sínodo da nossa Igreja também atuou em prol da Amazônia, de forma significativa, durante todo o ano que passou. Vários eventos foram promovidos, os quais abordaram a história da presença luterana e da IECLB na região amazônica, por meio de seminários e vídeos que tratam sobre as missões locais, e, pelos quais, foram indicados caminhos para as pessoas necessitadas de acolhimento (vide Portal Luteranos Amazônia). Uma das metas propostas foi: “Uma igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação e que promova vida digna.” Este comprometimento da nossa Igreja fortalece a nossa fé e traz esperança.

E a nossa esperança se amplia numa prece aos homens e às decisões políticas, para que preservem a Amazônia, suas riquezas naturais, seus rios, suas florestas e toda a sua biodiversidade. Isso porque a Amazônia é de vital necessidade para a vida humana, dos animais, da própria natureza e de tudo que a cerca.

Herta Elbern/
Vânia Möller

Igreja-Matriz em

Planejamento missionário alinhavado: Atividades de grupos, cultos temáticos, retiros, almoços. Março de 2020 foi movimentado: ordenação de novos ministros(as), almoço. Dia 16 do respectivo mês: Parou! O ano que marcaria a comunidade com os 50 anos de inauguração do templo, foi diferente diante desse novo cenário.

E, agora, em 2021? Diante da continuidade dessa situação, novos caminhos começam a brotar, a vida comunitária continua de forma digital. Estamos ligados!

Grupo de Estudo Bíblico

Em 2020 o plano era estudar o livro de Atos dos Apóstolos. O primeiro encontro foi presencial, o segundo foi cancelado e, aos poucos, se voltou à rotina dos encontros de 14 em 14 dias. E os temas tornam-se relevantes diante da compreensão em ser comunidade cristã após a ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo. A vinda do Espírito Santo encorajou os seguidores de Jesus para a comunhão, o partilhar do pão de casa em casa.

A comunidade cristã foi convidada a sair para o mundo. Hoje, somos desafiados para o recolhimento. Em nossos lares, somos desafiados a nos conectar para o testemunho da Palavra bem como em promover ações de solidariedade com aquelas pessoas que sofreram com a pandemia. Assim, temas vão surgindo que nos fazem pensar em ser comunidade em nossos dias.

Os nossos encontros reiniciaram agora em março e acontecem de 14 em 14 dias, às 18h30, de forma virtual.

Singulares

Os nossos primeiros encontros de 2020 foram presenciais. No surgimento da pandemia, tínhamos esperança de que esta seria algo passageiro. O tempo foi passando e a saudade de se encontrar acaba se



acentuando. “Seremos capazes de nos conectar para encontros virtuais”? O desejo de estar junto superou a nossa timidez com o mundo virtual, e retomamos os nossos encontros de duas vezes ao mês, sábados, às 14h30. Cada encontro é uma empolgação, “conse-

gui conectar-me e estar junto na sala”! E assim, nos sentimos num barco que navega de forma virtual.

Percebemos que as ondas da pandemia afetaram a todos(as). O fato de nos sentirmos num mesmo grupo, fortalece a continuar a navegar, dá motivação em fazer parte desta travessia nestes tempos de pandemia. O desejo da comunhão supera e vence dificuldades.

Família Confirmandos 2020

A previsão era a Confirmação de sete jovens. Desde o início de 2019, a caminhada conjunta foi sendo estabelecida de forma semanal, às quintas-feiras; em 2020, às quartas-feiras. No dia 5 de abril, domingo de Ramos, seria o dia da Confirmação. Veio a pandemia, e o sonho teve que ser postergado. Não temos ainda uma data definida, mas é certo de que acontecerá e será uma bela festa.

Encontros virtuais estão acontecendo com as famílias. Num desses, falamos sobre a nossa compreensão da Confirmação, bem como, definimos o tema para esse dia. Estará relacionado com as mudanças, decorrentes da pandemia, bem como as que são inerentes à vida do jovem.

Enquanto este dia tão desejado não chegar, continuamos conectados e cultivando os nossos vínculos de forma virtual. A pandemia vai passar! A Confirmação de nossos jovens permanecerá como meta e marca do amor de Deus em nossas vidas!

Encontro da Família, Live

Este programa vinha acontecendo mensalmente após os cultos. Diante da pandemia, os encontros deram espaço para a criação da Live. A sala Orféia Fischer, local presencial de nossos encontros, tornou-se um estúdio de transmissão da Live.

O primeiro programa foi “Lutero e a Pandemia” com assessoria do P. Dr. Wilhem Wacholz. Seguimos com a Pastora Presidente Sílvia Genz (“A IECLB diante da Pandemia”). Depois, com o P. Dr. Flávio Schmitt

tempos de Pandemia

("A saúde e a doença na Bíblia). E, recentemente conversamos com o P. Geraldo Grützmann e o P. Jaime Jung sobre "Igreja na Alemanha: Desafios da Pandemia para vida Comunitária". Em agosto, um programa com o Psicólogo Júlio Valz e, em setembro, com o P. Dr. Roger Wanke, sobre a questão do sofrimento a partir do livro de Jó.

Ainda houve um encontro, em dezembro, com os ex-pphmistas que passaram pela Matriz: P. Marcos Aurelio de Oliveira, Cat. Edir Spredemann, P. Aislan Greuel, e P. Isaias Steinmetz (na época ainda candidato ao ministério). Foi um programa muito informal, para lembrar seus tempos de atuação na Comunidade e que teve a coordenação dos pastores Cláudio e Werner.

Percebemos que estamos atingindo um número bem maior do que de forma presencial. O que nos alegra e desafia a pensar, quem sabe, numa Igreja híbrida: virtual e presencial.

Brechó a Serviço da Diaconia

Estamos todos vivendo tempos diferentes e difíceis, de desafios jamais imaginados. Uma pandemia envolve todo o nosso planeta. E, como Igreja, também estamos cumprindo medidas de distanciamento, porém não de isolamento.

Na impossibilidade de realizarmos os Brechós Beneficentes, continuamos recebendo, selecionando e repassando as doações da nossa comunidade. Assim, nos mobilizamos ainda mais, em tornar possibilidades e ações o lema de "Servir em gratidão a Deus". Em atuação conjunta com o CEDEL, repassamos doações como roupas e cestas básicas aquelas famílias.

Também tivemos oportunidade de enviar doações a famílias de nossa própria Comunidade e a tantas outras atingidas pelas chuvas e inundações nas ilhas do Guaíba, através da intermediação da professora Ilma May, que atua naquela área escolar.

Continuamos atentos e atuantes para receber e distribuir as doações que sempre são bem-vindas! Um abraço das colaboradoras do Brechó!

IMPORTANTE

Está previsto um brechó para o 1º semestre, de forma mais prolongada e respeitando todos os protocolos. Aguarde!

Jurema Kurz

OASE



O ano de 2020 prometia. Os 105 anos da nossa OASE seriam comemorados o ano inteiro com muita festa, alegria e trabalho para nossa comunidade. Os preparativos já começaram em 2019.

Quando março chegou, a alegria do reencontro estava no rosto de todas nós. De repente, ele chegou: tempestuoso e arrasando a todos. O pânico se instalou e a incerteza sobre ele começou a rondar.

Mas nossa turma foi brava. O telefone se tornou vital para nós. Formou-se uma rede de comunicação para ninguém ficar isolado. Não podíamos nos ver, apenas falar. Os cultos virtuais não chegavam a todas, pois, mesmo com nossa experiência de vida, a tecnologia às vezes nos passa ao largo.

Então, nossa Presidente Reni foi à luta. Nos ensinou virtualmente a entrar no Zoom e no Meet. Alegria geral!

Desde então temos a nossa reunião semanal, virtual, primeiramente com as palavras do P. Claudio e, agora, do P. Werner, que chegam aos nossos corações necessitados de amparo espiritual. Lá podemos ver nossas colegas, encontrar seus olhos e seus sorrisos. Sem máscara.

Esse isolamento nos ensinou como é importante a vida social para nosso bem-estar, a olhar para dentro de nós, em busca do que é realmente importante, o que nos consola e faz bem, dispensando o que não necessitamos.

Com a fidelidade aos ensinamentos de Jesus, nas crises como a que estamos passando, nos sentimos preparadas para passar por elas e enfrentar 2021, que nos promove novas aventuras virtuais ou, quem sabe, presenciais, com aquele abraço carinhoso a que estávamos acostumadas.

Dorali Schuck
Vice-Presidente

Cedel



Em 2020, o Centro Diaconal Evangélico Luterano (CEDEL), suspendeu as atividades presenciais

das crianças e adolescentes, de março a outubro, devido à pandemia.

Contudo, a área administrativa não mediu esforços e continuou atuando, com ênfase na realização de campanha de arrecadação de alimentos, artigos de higiene e doações em dinheiro para elaboração de cestas básicas para seus funcionários e famílias cadastradas. Foram entregues em 2020: 2.768 cestas básicas e 2.597 kits de higiene.



Nas cestas entregues, havia atividades para as crianças e os adolescentes realizarem em seus lares, e junto enviamos o material para serem produzidas.

Em nossa Ação de Natal os presentes foram obtidos, principalmente, pelo sistema PagSeguro. Entregamos no modelo Drive Thru, acompanhados de lanche.

Agradecemos as doações recebidas e a todos(as) que colaboraram para que fosse atendido um bom número de pessoas com esta campanha. Continuamos recebendo doações!

*Kelly, Jane e Agly
Grupo Gestor do CEDEL*

JESP

O ano de 2020 indicava que seria um ano muito promissor. Já estávamos com o Retiro dos Confirmados organizado, além de muitas outras atividades planejadas, quando ocorreu o "lockdown", obrigando-nos a, rapidamente, nos adaptarmos à nova realidade e descobrir novos meios de realizar nossos encontros. Tentamos as mais diversas ferramentas para interagir

com o grupo; entretanto, poucos jovens aderiram e participaram efetivamente. Isso foi devido, principalmente, à rotina diária de estudos que se tornou inteiramente virtual, causando, assim, muito cansaço e uma saturação do meio digital.

Ainda assim, mantivemos nossas reuniões ao longo do ano, mesmo com menos participantes, e pudemos compartilhar

experiências e sentimentos em relação ao isolamento social. Os jogos on-line foram nossos grandes aliados durante esse período, pois "substituíram" as dinâmicas e o momento de descontração tão característicos dos encontros da JESP. No entanto, nada substitui a alegria de estar "cara a cara" com os companheiros que dividimos tantos momentos especiais.

Apesar de todos os desafios enfrentados durante o ano de 2020, esperamos que neste 2021 possamos não só superá-los, mas, também, criarmos alternativas para nos unir mais como grupo e para adaptar a antiga realidade com o "novo normal". Isso é muito importante para que possamos ser mais ativos como comunidade e vivermos a palavra de Deus.



Somos a Banda de Quinta! A que anima os cultos em alguns domingos na Paróquia Matriz! Em 2020 a pandemia sacudiu o nosso modo de viver. Para não deixar os cultos on-line sem a nossa presença, continuamos cantando/tocando para

vocês virtualmente, cada um de sua casa.

Foi muito desafiador, pois tivemos que aprender a gravar apenas escutando o playback (sem a presença física do nosso Maestro e dos nossos queridos colegas de Banda), além de aprender a arrumar o cenário de gravação: iluminação, plano de fundo, posicionamento em

Banda de Quinta

frente à câmera. Tivemos, também, inúmeros erros de gravação, ruídos externos (reformas, vizinhos) e nossos queridos animais de estimação "querendo fazer uma participação especial", além de ter que aprender outros tantos aspectos técnicos.

Mas o mais incrível de tudo isso foi que a gente percebeu que dá certo! E isso é muito gratificante! Pastor Cláudio (nosso Maestro) e Delmar foram

incansáveis na edição dos vídeos, e os transformaram em arte.

A notícia da vacina trouxe uma luz e a esperança de normalidade. Mas a pandemia nos mostrou que somos capazes de nos adaptar e sobreviver às agruras humanas quando estamos reunidos em fé e amor. Assim Cristo nos ensinou, assim deve ser!

Um fraterno abraço virtual de toda a Banda de Quinta!

Ofícios

MEMBROS NOVOS

Jorge Costa Padilha e Helga Härtge; Augusto Franke Dahinten e Luana Gauer Vieira Scheid e sua filha Gabriela Scheid Dahinten; Mara Rejane Ritter; Matheus Wodzik Strassburger e Amanda Cunha Lampe; Marilu Fiegenbaum e Diego Polacchini Carrillo e seus filhos Bartolomeu Fiegenbaum Carrillo e Marina Fiegenbaum Carrillo; Eucario Raimundo Pilger e sua esposa Jurema Pilger; Silvia Beatrice Genz; Thomas Koelln; Maristela Konzen e Ricardo Werson; Renato Lagemann Grewe; Ricardo Eichenberg de Lara e esposa Paula Orofino de Lara; Christian Andrei Bernsmüller.

CASAMENTO

Jorge Costa Padilha e Helga Härtge 29/2/2020

BATISMOS

Melinda Schneider Sechi, filha de Fábio Luís Sechi e Patrícia Schneider Sechi.

Maria Alice Florence Streit, filha de Maurício Pohia Streit e Michelle Carvalho Florence Streit.

Pietro Dutra Bernsmüller, filho de Christian Andrei Bernsmüller e Camila de Jesus Dutra.

Mathias Gottlieb Gärtner, filho de Günter Gärtner e Daiane Mendonça Gottlieb.

Emanuel kühl Steinmetz, filho de Isaías Steinmetz e Nathara Kühl Steinmetz.

Gabriel Fernando Souza Streit, filho de Fernando Pohia Streit e Priscila Trindade de Souza.

ÓBITOS

Lori Winck Sommer, 86 anos, 11/1/2020.

Fredo Arno Ebling, 88 anos, 22/1/2020.

Huet Jorge Bacellar Jr., 69 anos, 1/2/2020.

Paulo Roberto Gerhardt, 70 anos, 1/2/2020.

Gessy Correa Genz, 84 anos, 16/02/2020.

Wally Lichtenberg, 93 anos, 27/02/2020.

Leila Möller, 66 anos, 7/5/2020.

Ivone Pereira Rosat, 94 anos, 11/05/2020.

Eleonora Eberhardt, 93 anos, 25/05/2020.

Renato Claudio Rohden, 65 anos, 29/05/2020.

Vilma Moraes Lecke, 80 anos, 7/7/2020.

Ingrid Fillies Metz, 91 anos, 12/07/2020.

Anita Freitag Schmidt, 102 anos, 19/07/2020.

Ruth Ursula Bertschinger, 92 anos, 25/07/2020.

Ceci Becker Gruszynski, 87 anos, 20/08/2020.

João Pedro Böhme, 79 anos, 26/8/2020.

João Jacob Spindler, 77 anos, 2/10/2020.

Zelma Schenkel, 99 anos, 2/10/2020.

Heinz Friedrich Elter, 92 anos, 27/10/2020.

Beatriz Trein Arnt, 82 anos, 8/11/2020.

Margrid Flora Poisl Bencke, 73 anos, 15/11/2020.

Sergio Fett Sparta de Souza, 75 anos, 16/11/2020.

Werner Carlos Martau, 83 anos, 10/12/2020.

Karl Heinz Mohrdieck, 96 anos, 23/01/2021.

Décio Renner Schiffner, 73 anos, 24/01/2021.

Norberto Krug, 80 anos, 7/2/2021.

Lilly Irene Pires, 92 anos, 16/02/2021.

Agenda

Estudo Bíblico	Quartas-feiras, de 14 em 14 dias, às 18h30
Singulares	Sábados, no segundo e quarto de cada mês, às 15h
OASE	Terças-feiras, às 15h
Cultos	Domingos, às 10h
Vigiai e Orai	Encontros de Oração, segundas às sextas-feiras, às 18h
Reuniões do presbitério	Na 4ª terça-feira de cada mês, às 19h
Culto Infantil	Domingos, às 10h
Grupo Cantabile	Ensaio às terças-feiras, às 19h30, plataforma Zoom
Encontros da JESP	Sábados, às 16h
Ensino Confirmatório	Inscrições abertas para adolescentes de 11 a 12 anos incompletos. Inscrever-se na Secretaria. Início, depois da Páscoa.
Todas as atividades acontecem de forma on-line. Sinta-se convidado(a). Sinalize sua participação que enviaremos o link de acesso.	

Faça a doação de produtos não perecíveis e/ou produtos de higiene e limpeza e ganhe uma máscara caseira.



Dois quilos ou produtos são suficientes para ajudar e se proteger!

Faça a troca na portaria da Paróquia Matriz

 **Petzhold**
CASA FUNERÁRIA

(51) 3342-3493
(51) 9 8122-3493

✉ contato@funerariapetzhold.com.br

📍 Rua Frederico Mentz, 1783
Porto Alegre, RS

Atendendo sua família desde 1922

Virtualização da fé

“Antes de ser templo, a Igreja foi casa. Jesus saiu do templo e entrou na casa. E aí começou a experiência cristã.” Esse movimento precisou ser reavivado pela Igreja hoje, devido à pandemia.

Mas não habitamos mais a mesma casa dos primeiros séculos do cristianismo. Em tempos de isolamento, essas verdadeiras “Igrejas domésticas” se conectaram entre si, unindo pessoas e comunidades em encontros de oração e formação pela internet. Isso mudou não só a compreensão da fé, mas também a sua própria experiência.

Esse processo tem os seus riscos, especialmente o de ser interpretado como uma mera “virtualização da fé”. O medo é de que as pessoas abandonem o mundo “real” da fé e, após a pandemia, não queiram mais voltar aos templos.

Mas será mesmo? O que significa experimentar a fé por meio de práticas digitais? Que mudanças e transformações estão em jogo naquilo que chamamos de fé?

A experiência da fé só é possível pela comunicação: é a relação entre o sagrado, que sai ao encontro do ser humano; este que o escuta e o experimenta; e um “outro”, a quem se anuncia essa experiência. A “palavra escutada” se converte, então, em “palavra anunciada”. A comunicação divino-humana gera co-



munhão, que constrói a comunidade.

É claro que a experiência de fé no século XXI não é a mesma da Idade Média, pois a concepção sobre o divino e o humano evoluiu. E cada pessoa experimenta a fé de acordo com a sua identidade sin-

suposta “virtualização” da experiência religiosa na cultura digital.

A própria interação com os meios digitais tem mudado. Não precisamos mais “entrar na internet”, porque praticamente nunca saímos dela. Nossas presenças on-line estão

O importante não é o “onde” em sentido geográfico, mas, sim, reunir-se em comunidade em nome de Jesus.

gular e as especificidades das relações pessoais e sociais que vai tecendo.

Ao longo da história há uma série de mediações criadas pelas pessoas na relação entre si e com o sagrado. Os gestos, os símbolos, a fala, a linguagem, a música, a escrita, a imagem, o digital: é através dessa complexa “ecologia comunicacional” que a experiência de fé se torna possível. Há uma importante dimensão comunicacional e tecnológica da fé. E isso nos leva a questionar a ideia de uma

sempre disponíveis para quem quiser nos contactar. A conectividade e as redes já são uma outra dimensão existencial das pessoas. Redes e ruas estão mais do que nunca conectadas e interligadas. As redes sociais possibilitam um contato em lugares e tempos distintos (como na leitura que você está fazendo deste texto).

Precisamos entender que os recursos tecnológicos são complementares ao encontro em carne e osso. Assim como é com o telefone e com a internet:

ambos são recursos para a comunhão. É preciso escolher criteriosamente as plataformas, as linguagens, os símbolos e tudo o que o digital oferece, possibilitando que se “sinta” a presença do “outro” na experiência da relação.

O Apóstolo Paulo entendeu isso muito bem, porque as suas comunidades, geograficamente distantes, mantinham a sua comunhão não apenas quando ele se encontrava em visita a uma delas, mas também por meio de suas cartas, que transformavam a sua ausência em uma presença real.

Disse Jesus: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, Eu estou aí no meio deles” (Mateus 18.20). É uma promessa de presença real do próprio Jesus. Hoje, especialmente em tempos de quarentena, surgem novas formações comunitárias em rede. É uma outra forma de ser Igreja, que nunca foi a mesma, nem igual, ao longo da história e nas diversas culturas.

Afinal, o digital não é um problema. A Igreja precisa repensar o seu modelo e o seu estilo de evangelização, tendo em vista uma comunicação que gere comunhão e construa comunidade, mesmo em tempos de pandemia.

Moisés Sbardelotto

Confira o texto integral em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/601104-virtualizacao-da-fe-reflexoes-sobre-a-experiencia-religiosa-em-tempos-de-pandemia>

Vigiai e Orai



A partir da ideia de juntar os componentes da Banda de 5^o para orar, em reunião do ZOOM, pelo nosso querido Mestre e Pastor Cláudio Kupka, levei o assunto ao Pastor Werner Kiefer

para que nos orientasse neste trabalho. Começamos mesmo sem entender muito bem a parte técnica envolvida. Com a participação dos demais membros da comunidade juntamos um número

bem expressivo de irmãos e irmãs. Estava dada a largada para esse evento que reúne quase 40 pessoas para compartilhar, orar, cantar, ler textos bíblicos e se fortalecer na fé.

Fomos abençoados ainda com a presença do Pastor Adilson, também componente da Banda de 5^a, que logo abraçou a nossa causa e em seguida com a presença do Pastor Uhli. Dificuldades técnicas tivemos muitas, pela minha falta de experiência e porque todos os participantes também

estavam aprendendo esta nova tecnologia.

Deus nos capacitou e seguimos em frente. Talvez por causa da Pandemia e porque desta forma evitamos aglomerações, logramos sucesso. Vivemos pela graça de Deus e ele nos capacita e nos motiva, vez que outra temos algumas adversidades, mas desejamos prosseguir nesta caminhada, orando por todos que necessitarem, alimentando nossa fé e tentando levar conforto aos irmãos e irmãs que sofrem.

Flavio Burkhardt

Graça e paz!

Meu nome é Isaías e quero compartilhar com você um breve relato sobre o período em que servi a Deus na Paróquia Matriz.

Recebi a designação na metade de janeiro de 2020. Até então estava passando por um momento muito delicado, onde tinha experimentado a reprovação do Exame Pró-Ministério (Exame que qualifica e aprova para o exercício do ministério com ordenação na IECLB). Receber a notícia de que iríamos, minha família e eu, para Porto Alegre, bem no centro da cidade, nos impactou. Vários sentimentos surgiram: angústia, medo, incertezas. Também nos perguntamos sobre a vontade de Deus diante de tudo o que estava acontecendo. Além desta designação acabávamos de descobrir que



estávamos à espera do nosso segundo filho, algo que sequer imaginávamos para aquele momento.

Diante de tudo isto algo ficou muito claro: Deus não nos abandonou ou desamparou. Sua presença foi constante em todo o processo e isto ficou muito calor para nós enquanto família.

Muita coisa aconteceu desde que chegamos a Porto Alegre. Logo no início descobrimos que um vírus alteraria todo

nosso trabalho e a forma como nos relacionaríamos com as pessoas da comunidade. A pandemia, que nos assolou, abriu nossos olhos para a nova realidade. Precisamos definir e aprender a viver com um novo normal. Diante de tudo isto, hoje, observo com profunda gratidão.

Eu sou muito grato a Deus, porque este novo normal estava cheio de Sua presença. Agradeço porque não nos faltaram as oportunidades para desenvolver as competências

necessárias para seguir ao Ministério com Ordenação na IECLB. Agradeço por ter, na prática, dois mentores e amigos, que não mediram esforços para nos acolher e auxiliar-nos nesta nobre tarefa. Meu período na Paróquia Matriz pode ser resumido justamente neste sentimento: gratidão.

Hoje, enquanto você está lendo este relato, já estou ordenado e servindo a Deus como Pastor na Paróquia dos Chapadões/MS. Como uma palavra de ânimo, e de agradecimento, cito as palavras do apóstolo Paulo: "Estejam sempre alegres. Nunca deixem de orar. Sejam gratos em todas as circunstâncias, pois essa é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus". 1 Ts 5.16-18

Forte abraço!

*Isaías, Nathara,
Benjamin e Emanuel*

Vacinação, ainda que tardia

Estamos em meio à maior catástrofe sanitária dos últimos 100 anos e parece que muitas pessoas ainda não entenderam isso. Chegamos a números horríveis de contaminados e mortos e nada mais parece impressionar quem coloca sua ida à praia ou à balada acima da sua saúde.

Temos um número gigantesco de profissionais abnegados e responsáveis que estão se esforçando para que o caos não seja completo. E não estou falando apenas dos incansáveis profissionais da saúde. Falo também de todo o contingente que nem reparamos: gente que trabalha nos supermercados, na limpeza das ruas, na coleta do lixo, no fornecimento de água e energia elétrica e tantos outros lugares. Esse pessoal dedicado tem mantido a nossa estrutura social funcionando, sem nada faltar.

Mas porquê falar disso se o título é sobre vacinação? Ora, porque tudo está interligado e precisamos respeitar o empenho



Helena Lange, da OASE Matriz, tomando a 1ª dose da vacina.

de tanta gente invisível que zela por nós. A vacina contra o Coronavírus é o item mais sonhado de tudo isso e finalmente começou a ser aplicada. Peguei emprestado o lema dos Inconfidentes para registrar a importância des-

enfermeira da linha de frente no combate à pandemia. Seu nome é Monica Calazans e tem perfil de alto risco para complicações da Covid-19: é obesa, hipertensa e diabética. Mesmo assim, escolheu trabalhar no combate à

“Façam a vacina para não se arrepender, é isso que eu digo” – dona Eloína Borne.

se marco nos dias atuais: mesmo que demore, a vacinação é bem-vinda e esperada.

Foi muito significativo ver as pessoas escolhidas para iniciar a vacinação, tanto no país quanto no Estado. A primeira pessoa a ser vacinada no Brasil foi uma mulher, negra e

pandemia. Segundo ela, a vocação falou mais alto.

No RS, as primeiras pessoas vacinadas foram representantes dos grupos prioritários na vacinação contra a Covid-19. Eloína Gonçalves Borne, de 99 anos, moradora de um residencial geriátrico, foi a representante das

instituições de longa permanência. Dona Eloína estava ansiosa para tomar a vacina para poder receber abraços em seu aniversário de 100 anos e para poder voltar a passear.

Vendo essas reações é que se torna tão difícil entender quem se recusa a ser vacinado. A vacinação, precisamos entender, não é uma decisão pessoal. Ela é um pacto coletivo com o objetivo de erradicar uma doença – foi assim com a poliomelite e outras tantas doenças que, se não desapareceram, deixaram de ser pandêmicas.

Que possamos ter a mente jovem de dona Eloína, a coragem da enfermeira Monica e a determinação de honrar o trabalho coletivo que nos tem permitido chegar até aqui e, se Deus quiser, poder servi-Lo nos anos vindouros. E isso vale para a vacina e para todos os outros cuidados que precisamos ter nessa hora.

*Artur Sanfelice Nunes
designer gráfico*



Jornal da Reconciliação

IMPORTANTE

Essa edição não será impressa. Compartilhe-a em suas redes sociais e, se necessário, faça uma impressão para quem não tem acesso a meios eletrônicos.

